

Projeto Horta no CE Silvio Barros

NRE Maringá

Postado em: 02/09/2016

O projeto Horta Escola teve início com a disciplina de Geografia, realizando o estudo do terreno e aproveitamento do espaço, depois a Matemática deu continuidade realizando medidas de perímetro, área e divisões dos canteiros. Atualmente todas as disciplinas estão envolvidas.

O Colégio Estadual Sílvio Magalhães Barros, é uma escola com histórico de valorização do conhecimento intelectual e pessoal dos alunos, com programas e projetos que priorizam os trabalhos inovadores da prática pedagógica, que integram os educandos e proporcionam a vivência dos conteúdos curriculares de forma prática e dinâmica. Para isso, conta com a colaboração de parceiros no desenvolvimento de atividades que possibilitam o desenvolvimento global do educando.

Nesse sentido, em 2016, teve início o projeto Horta Escolar, coordenado por vários professores e orientado principalmente pela professora Sandra Torres (Matemática). O projeto objetiva o desenvolvimento sustentável, uma vez que não faz uso de agrotóxicos, incentivando os alunos a uma alimentação saudável e o cuidado com o Meio Ambiente, além de envolver conhecimentos de várias áreas. Toda a produção é para complementação da merenda escolar.

Assim, os encaminhamentos se devem à proposta de desenvolver atividades que não sejam simplesmente projetos de curto prazo, que pouco contribuem para mudanças de atitudes dos alunos, pois são pontuais, cujas ações são isoladas. Por isso, e para manter o histórico de atividades interdisciplinares e extraclasse que a escola já trabalha há anos, o projeto da Horta escolar é de extrema importância para desenvolver a cidadania e percepção do ambiente em que (con)vivem os alunos, pois a partir das atividades desenvolvidas poderão entender e cuidar melhor do meio em convivem, bem como perceber a importância de manter o ambiente escolar limpo e bem cuidado.

O projeto Horta Escola teve início com a disciplina de Geografia, realizando o estudo do terreno e aproveitamento do espaço, depois a Matemática deu continuidade realizando medidas de perímetro, área e divisões dos canteiros.

A partir daí tivemos apoio do Sr. Rildo Caze da Silva, presidente da horta comunitária Vila Esperança, que propôs-se a auxiliar os alunos e professores na preparação da terra, plantio e colheita das hortaliças, também nos forneceu dicas de controle natural de pragas dispensando agrotóxicos, auxiliando-nos sempre que necessário. Depois de algumas colheitas, considerando a dificuldade financeira no desenvolvimento do projeto, buscamos parcerias para ampliação da horta. Nesse processo, surgiu o Instituto Cidade Canção, com engenheiros e materiais para a ampliação da Horta Escolar. Como o projeto tem envolvimento de toda a escola e principalmente dos alunos, buscamos outras parcerias para somar aos objetivos já traçados.

No que tange à manutenção da horta, os alunos e os professores se revezam em turnos para

molhar e arrancar as ervas daninhas, uma vez que não há uso de materiais químicos na plantação, e todo o controle de pragas é feito com produtos naturais, água e alho, água e detergente, água e fumo e o próprio cuidado manual dos envolvidos, a partir de cronogramas preestabelecidos entre as turmas feito por um professor responsável pela semana de trabalho.

O projeto prevê para a sequência da atividade a ampliação da Horta Escolar, a partir de doações da comunidade, para que a produção que hoje complementa a merenda de 1.300 alunos algumas vezes a cada dois meses, possa, em um período curto, complementar a merenda toda semana. Para os professores envolvidos, o interesse dos alunos é o que mais motiva o bom andamento do projeto, por isso há um esforço mutuo em participar incentivar e aprimorar a participação e ampliação da Horta Escolar.